

BODY PAINT COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA ANATOMIA PALPATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Laurindo Ferreira¹

isabelle.laurindo@aluno.unifametro.edu.br

Paulo Fernando Machado Paredes²

paulo.paredes@professor.unifametro.edu.br

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro¹

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro²

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências Tecnológicas

Encontro Científico: X Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria é um conhecimento ao monitor e aos alunos monitorados, aplicada para auxílio do professor e dos matriculados na disciplina. Prepara o monitor para uma futura docência e desenvolve nele habilidades para fala, criações, interações e aprendizagem. Podem ser criadas dinâmicas através do professor e do monitor, afim de melhorar o aprendizado da disciplina. O Body Paint ou Pintura Corporal, é aprender anatomia palpatória de forma dinâmica, divertida e descontraída, além de oferecer aproximação da turma, a motivação e abordagens agradáveis. **Objetivo:** O objetivo desse relato de experiência é ressaltar que o body paint como estratégia de aprendizagem é um grande aliado aplicado ao modelo de ensino atual. **Metodologia:** O estudo é do tipo relato de experiência, com buscas realizadas através da base de dados Scielo, pelo buscador acadêmico Google Acadêmico e pelo portal PubMed. Utilizando os descritores Monitoria Acadêmica, Pintura Corporal, Anatomia Palpatória e Classroom, todos pesquisados também na língua inglesa. **Resultados:** Os alunos adquirem capacidade de compreender fundamentos diferentes e experimentar de um programa que contribui para o processo de ensino e aprendizagem. A pintura corporal aplicada como ferramenta de facilitação do aprendizado se mostra um material de baixo custo, podendo ser realizado em

vários âmbitos, as tintas são baratas e os pincéis são fáceis de ser encontrados ou até produzidos, se mostra como uma vantagem ao comparado com livros de difícil acesso. O body paint ajuda os alunos a integrar os livros didáticos aos conhecimentos da vida real, compreender profundamente sobre como é o funcionamento do corpo humano. **Considerações Finais:** A pintura Corporal se qualifica nas aulas práticas de anatomia palpatória como uma ferramenta de novas perspectivas, se mostrando como uma atividade prática e bom aproveitamento.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Pintura Corporal; Anatomia Palpatória; Sala de Aula.

INTRODUÇÃO

A monitoria aplicada em um âmbito educacional de ensino superior visa a contribuição ao conhecimento do aluno-monitor e dos alunos monitorados. Aplicada para auxílio do professor da disciplina para criação de projetos, desenvolvimento de competência pedagógica, projeção de pesquisas e auxílio para os acadêmicos da disciplina monitorada a apreensão e produção de conhecimento (MATOSO, 2014).

Além de contribuições para os discentes, a monitoria pode servir como uma preparação ao monitor para uma futura atuação docente, avaliando que os mesmos aprendem a como agir e interagir como um professor dentro da sala de aula (BONFÁ; SANTOS, 2020). O vínculo contínuo entre alunos e monitor, oferece aberturas para ideias e criatividade que possam surgir de ambos os lados, afim de melhorar e qualificar a aprendizagem dos discentes. Oferecendo e criando projetos dinâmicos que cause interação entre eles, interesse visual e maior abordagem do assunto relacionado (MATOSO, 2014).

Essas atividades dinâmicas oferecem um aprendizado além do esperado no ambiente universitário, como por exemplo mapas mentais, maquetes, body paint, imagens e atividades em conjunto. O *Body Paint*, nomenclatura em inglês para pintura corporal, é uma dinâmica para ensino e aprendizagem de maneira divertida e descontraída. Essa ferramenta tem sido eficaz para aprender anatomia do corpo humano. A técnica atua identificando as musculaturas e ossos, palpando, desenhando e em seguida pintando a estrutura escolhida (DIAZ; WOOLLEY, 2021). Além disso, se

mostra como uma abordagem que correlaciona diretamente com uma compreensão bem sucedida, além de proporcionar equilíbrio e memorização (NANJUNDAIAH; CHOWDAPURKAR, 2012).

A pintura corporal em um ambiente de aprendizagem se mostra divertido, positivo, seguro e estimulante ao aprendizado. É usada para diferenciar grandes estruturas superficiais, como músculos e ossos longos (FINN, 2018). Aos discentes a atividade é opcional e não obrigatória, porém muitos participam voluntariamente, por ser prática e didática, favorecendo a aproximação entre os discentes, a motivação, abordagens agradáveis e a memorização das posições dos componentes corporais (DIAZ; WOOLLEY, 2021).

O objetivo deste relato de experiência é ressaltar que o *body paint* como estratégia de aprendizagem é um grande aliado aplicado ao modelo de ensino atual, proporcionando qualidade e praticidade de estudo, compreensão facilitada e diversidade de formatos e estruturas.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo relato de experiência, com buscas realizadas através do diretório de revistas Scielo, pelo buscador acadêmico Google Acadêmico e pelo portal PubMed.

Foram incluídos artigos e revisões sistemáticas, que apresentavam estudos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2012 até 2022, utilizando os descritores Monitoria Acadêmica, Pintura Corporal, Anatomia Palpatória e Sala de Aula, todos pesquisados também na língua inglesa.

Foram excluídas literaturas cinzentas, monografias e trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado e os que fugissem da temática central do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria proporciona uma interação com pessoas desconhecidas e a capacidade de compreender fundamentos diferentes e experimentar um programa

que contribui para o processo de ensino e aprendizagem, principalmente utilizando uma ferramenta de exposição facilitada do assunto abordado (BONFÁ; SANTOS, 2020).

A pintura corporal aplicada como ferramenta de facilitação do aprendizado se mostra aos discentes como interessante, compreensível, fácil de ser discutida e memorizada. A mesma mostra qualidade e aperfeiçoamento da disciplina, além de ser uma prática que pode ser abordada fora da região acadêmica, podendo assim funcionar como revisão de conteúdos (NANJUNDAIAH; CHOWDAPURKAR, 2012).

É um material de baixo custo, podendo ser realizado em vários ambientes diferentes, as tintas são baratas e os pincéis são fáceis de ser encontrados ou até produzidos, se mostra como uma vantagem ao comparado com livros de difícil acesso, ou seja, literaturas que custam mais que o material usado para realização da dinâmica (FINN, 2018). Aprender anatomia e suas estruturas através do body paint ajuda os alunos a integrar os livros didáticos aos conhecimentos da vida real, compreender profundamente sobre como é o funcionamento do corpo humano (DIAZ; WOOLLEY, 2021).





A pintura corporal foi realizada na disciplina a Anatomia Palpatória, no ano de 2021, ocorrendo antes das provas para ser uma revisão mais dinâmica e que influenciasse na memória dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Body Paint* se qualifica nas aulas práticas de anatomia palpatória como uma ferramenta de novas perspectivas, se mostrando como uma atividade prática, visual, cinestésica e em grupo. É uma atividade envolvente, motivadora, inspiradora e agradável para o ensino do discente da disciplina.

REFERÊNCIAS

BONFÁ, Bruno; SANTOS, Eliana. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s. l.], v. 24, 2020.

DIAZ, Claudia Maria; WOOLLEY, Torres. Learning by Doing": a Mixed-Methods Study to Identify Why Body Painting Can Be a Powerful Approach for Teaching Surface Anatomy to Health Science Students. **Medical Science Educator**, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 1875-1887, 2021.

FINN, Gabrielle. Current perspectives on the role of body painting in medical education. **Advances in Medical Education and Practice**, [S. l.], v. 9, p. 701-706,

2018.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Universidade Potiguar, v. 3, n. 2, p. 77, 2014.

NANJUNDAIAH, Komala; CHOWDAPURKAR, Sheshgiri. Body-painting: a tool which can be used to teach surface anatomy. **Journal of clinical and diagnostic research**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 1405-1408, 2012.